



A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO

WORKER'S HEALTH IN THE FRAMEWORK OF THE BRAZILIAN SINGLE HEALTH SYSTEM

LA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL ÁMBITO DEL SISTEMA ÚNICO DE SALUD BRASILEÑO

Magda Helena Peixoto¹, Mariana Machado dos Santos Pereira², Maria da Penha Silva de Brito³, Brian Gabriel dos Santos⁴

e4114341

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4341>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

A saúde do trabalhador permeia-se entre um campo de práticas e de conhecimentos estratégicos interdisciplinares, técnicos, sociais, políticos, humanos, multiprofissionais e interinstitucionais. A sua implementação no SUS, por meio dos diferentes órgãos, busca ampliar a visibilidade das ações de Saúde do Trabalhador junto aos gestores, porém tem-se percebido a ineficácia estratégica, pois os acidentes de trabalho têm-se mostrado crescentes no Brasil. Por isso este estudo busca apontar a prática da Saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. Esse estudo se refere a uma pesquisa de revisão narrativa de literatura, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória quanto aos objetivos e bibliográfica quanto aos procedimentos. O material encontrado apresenta grande diversidade de conteúdo, em decorrência disso, na fase de categorização foi encontrado a similaridade do material e emergiram-se as categorias: "A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador"; "A Vigilância em Saúde do Trabalhador como eixo da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora"; "O SUS e a Saúde do Trabalhador na prática". Conclui-se que, na prática, os desafios estruturais do SUS, no que cerne à questão trabalhista, são abordados de forma fragmentada e superficial, fazendo com que a questão da precarização do trabalho e dos aspectos da Saúde do Trabalhador seja tratada marginalmente pelo interior do sistema de saúde brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Trabalhador. Sistema Único de Saúde. Vigilância em saúde do trabalhador.

ABSTRACT

Workers' health permeates a field of interdisciplinary, technical, social, political, human, multi-professional and inter-institutional practices and strategic knowledge. The implementation in the SUS, through the different bodies, seeks to increase the visibility of workers' health actions with managers, but strategic inefficiency has been perceived, as work accidents have been increasingly shown in Brazil. Therefore, this study seeks to point out the practice of Workers' Health in the Unified Health System. This study refers to a narrative review of literature, with a qualitative, descriptive and exploratory approach regarding the objectives and literature regarding the procedures. The material found has a great diversity of content, as a result, in the categorization phase, the similarity of the material was found and the categories emerged: The National Network of Integral Attention to Workers' Health and the Reference Centers in Workers' Health; Surveillance in Workers' Health as the axis of the National Policy on Workers' Health; SUS and worker health in practice. It is concluded that in practice, it is perceived that structural challenges of the SUS, in terms of the labor issue, are

¹ Universidade Federal de Uberlândia - UFU.

² Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Universidade Federal de Uberlândia e analista de tutoria da APS pelo PROADI/Einstein.

³ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Universidade Federal de Uberlândia e Enfermeira assistencial do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia/MG.

⁴ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Universidade Federal de Uberlândia e Fisioterapeuta da ÉBSERH HC-UFU.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

approached in a fragmented and superficial way, causing the issue of precarious work and aspects of Workers' Health to be treated marginally within the Brazilian health system.

KEYWORDS: *Worker's health. Health Unic System. Worker health surveillance.*

RESUMEN

La salud del trabajador se encuentra entre un campo de prácticas y conocimientos estratégicos interdisciplinarios, técnicos, sociales, políticos, humanos, multiprofesionales e interinstitucionales. Su implementación en el SUS, a través de los diferentes órganos, busca ampliar la visibilidad de las acciones de salud del trabajador ante los gestores, sin embargo, se ha percibido su ineficacia estratégica, ya que los accidentes de trabajo se han mostrado crecientes en Brasil. Por ello, este estudio busca señalar la práctica de la Salud del trabajador en el Sistema Único de Salud. Este estudio se refiere a una investigación de revisión narrativa de literatura, de enfoque cualitativo, descriptivo y exploratorio en cuanto a los objetivos y bibliográfico en cuanto a los procedimientos. El material encontrado presenta una gran diversidad de contenido, como resultado de ello, en la fase de categorización se encontró la similitud del material y emergieron las categorías: "La Red Nacional de Atención Integral a la Salud del Trabajador y los Centros de Referencia en Salud del Trabajador"; "La Vigilancia en Salud del Trabajador como eje de la Política Nacional de Salud del Trabajador y la Trabajadora"; "El SUS y la salud del trabajador en la práctica". Se concluye que, en la práctica, los desafíos estructurales del SUS, en lo que respecta a la cuestión laboral, se abordan de forma fragmentada y superficial, lo que hace que la cuestión de la precarización del trabajo y de los aspectos de la Salud del Trabajador sea tratada marginalmente por el interior del sistema de salud brasileño.

PALABRAS CLAVE: *Salud del trabajador. Sistema Único de Salud. Vigilancia en salud del trabajador.*

INTRODUÇÃO

O trabalho dignifica o homem, disso não há dúvidas, contudo, ele também pode adoecê-lo, seja pela exposição dos trabalhadores a agente de riscos ou pela vulnerabilidade do trabalho informal. Assim, ele se constitui como importante determinante no processo saúde-doença ¹.

Por isso, hoje a Saúde do Trabalhador permeia-se entre um campo de práticas e de conhecimentos estratégicos interdisciplinares, técnicos, sociais, políticos, humanos, multiprofissionais e interinstitucionais, direcionados a analisar e fazer intervenções devidas nas relações de trabalho que provocam doenças e agravos ².

Assim, a construção de ambientes e processos de trabalho saudáveis, bem como o devido desempenho na vigilância de ambientes, processos e más condutas relacionadas à atividade laboral, caracterizam assistência integral à saúde ³.

Em decorrência desse esforço emergiram de uma grande preocupação, quando por volta da década de 1970, o Brasil teve uma triste constatação nesse âmbito, pois foi considerado um "país campeão de acidentes de trabalho", o que levou o Governo Federal a estabelecer a Portaria nº 3.236 e 3.237 de 27 de julho 1972, obrigando todas as empresas que possuíam mais de 100 colaboradores a fornecer serviços médicos, de higiene e segurança ⁴.

Logo após, na década de 1980, pode-se afirmar que a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) teve uma importância significativa, não só para a democratização da saúde no Brasil, mas,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

também, na construção de políticas públicas relacionadas à saúde dos trabalhadores. Posto que, não só institucionalizou, através da Constituição de 1988, uma concepção de saúde como “direito de todos e um dever de Estado”, como também viabilizou para que as lutas no interior do País fossem pautadas pelas novas orientações e novos princípios que sua criação consolidou no campo das políticas públicas de saúde no país ².

Nesse cenário, o Ministério do Trabalho criou portarias com a finalidade de obter algum controle da força de trabalho dentro das empresas por meio dos Serviços Especializados, considerando o grau de risco da empresa e a partir disso, desenvolvem ações de saúde e segurança no ambiente de trabalho ⁵.

Posto isso, é inegável a importância do papel histórico do setor saúde na busca de avanços nas políticas de Saúde do Trabalhador, iniciativas como conferências nacionais temáticas, criação de documentos e políticas públicas. Contudo, esses avanços não asseguram a efetivação da intersetorialidade enquanto prática integrada, o que impacta nas melhorias das condições de trabalho, prevenção de adoecimentos, consolidação de direitos dos trabalhadores ou que assegurem tratamento, reabilitação e programas de retorno e permanência no trabalho para aqueles que já adoeceram ^{6,7}.

E, na tentativa de assegurar a efetividade da segurança dos trabalhadores, seguindo uma orientação presente na própria política nacional de saúde, construída a partir da criação do SUS, passou-se a enfatizar a importância tanto da escala local quanto da regional para a construção de agendas públicas de atuação com foco no desenvolvimento de ações de promoção da saúde, da prevenção de enfermidades, acidentes e atenção curativa aos trabalhadores ².

Nessa perspectiva, as ações de Saúde do Trabalhador, no âmbito do Ministério da Saúde incluem os níveis de gestão do SUS, a Rede de serviços de assistência e vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS (RENAST) com os Centros de referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), os quais visam ampliar a visibilidade das ações de Saúde do Trabalhador junto aos gestores e a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), que atribuiu à atenção primária o papel de centro de comunicação da rede. E como complemento a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) que tem a tarefa de trazer para o contexto dos serviços de saúde a análise da relação da saúde com o processo de trabalho, explicitando e observando a natureza complexa e conflituosa das relações trabalhistas e intervindo nas formas de resistência e desgaste da saúde dos trabalhadores ⁸⁻¹⁰.

Portanto, as políticas de atenção à Saúde do Trabalhador incorporam a ação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Dada a diversidade de ações no campo de Saúde do Trabalhador relativas aos Renast, Cerest's e Visat, foi necessário buscar uma articulação mais orgânica entre os profissionais comprometidos com a melhoria das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores. Assim, no ano de 2012, foi homologada a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT),



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

pela Portaria nº 1.823 que enquanto principal referência normativa de princípios e diretrizes da área, a Política efetivamente pode contribuir, entre muitos outros aspectos, para superar o distanciamento entre a produção de conhecimentos e as necessidades de fundamentação na prática dos serviços^{4,11}.

Contudo, o contexto histórico sobre a implementação das políticas de Saúde do Trabalhador no Brasil, ainda hoje, mostra que não é suficiente ter apenas uma perspectiva normativa, em que se espera que o processo de institucionalização da política de Saúde do Trabalhador, pois, a infinidade de nuances que envolvem o tema exigem um esforço para construir uma política de Saúde do Trabalhador que seja eficaz e que abarque questões como a política de precarização, terceirização e privatização das políticas sociais².

Entendendo a amplitude e importância da Saúde do Trabalhador e seu contexto histórico de implementação, esse estudo se justifica de maneira pessoal, social e científica, pois o conhecimento acerca do tema promove a otimização da ST no âmbito do SUS. Para tal definiu-se como problema de pesquisa a questão norteadora: quais as principais características da Saúde do Trabalhador no SUS?

Em busca de resposta para tal questão traçou-se como objetivo do presente trabalho apontar, na prática, a Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo se refere a uma pesquisa de revisão narrativa de literatura, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória quanto aos objetivos e bibliográficos quanto aos procedimentos¹².

Para a coleta de dados definiu-se a seguinte questão norteadora: quais as principais características da Saúde do Trabalhador no SUS?

Posteriormente definiu-se como critérios de inclusão artigos e legislações publicados no recorte temporal de 1970 a 2022, no idioma português, relacionados ao tema. Foram excluídos artigos repetidos nas bases de dados.

A busca foi realizada no portal de periódicos da Capes e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Saúde do Trabalhador; Sistema Único de Saúde; Vigilância em Saúde do Trabalhador e ocorreu no período de outubro de 2022.

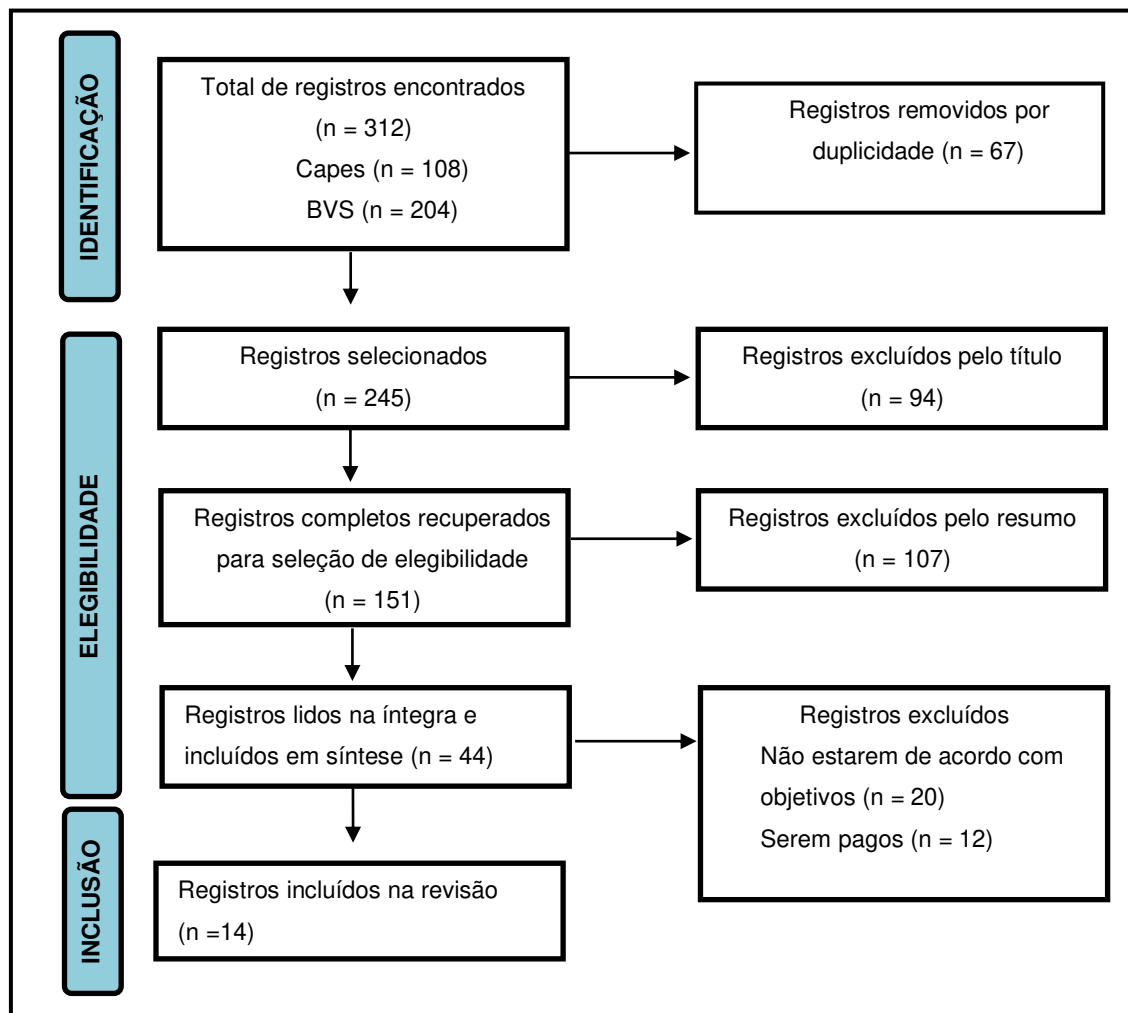
Os critérios de seleção e análise são apresentados na Figura 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

Figura 1. Diagrama de fluxo da seleção e análise dos artigos da Revisão de literatura. 2022



Fonte. Elaborado pelos autores com base em Page *et al.* (2021)

Neste estudo foram encontrados 312 artigos, dos quais foram excluídos 67 por duplicidade. Dos 245 manuscritos elegíveis foram excluídos pelo título e resumo 201 sendo lido na íntegra 44 manuscritos que culminou na exclusão de 32 artigos, sendo selecionados para 14 manuscritos para análise.

Para formar o *corpus* da pesquisa o material foi submetido à análise temática de conteúdo, proposta por Bardin (2016) abarcando as etapas de pré-análise, inferência e categorização e interpretação dos dados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compuseram o *corpus* dessa pesquisa 14 registros que abarcou legislação e artigos. O Quadro 1 apresenta a síntese do material analisado.

Quadro 1. Síntese dos Trabalhos analisados

Título	Autores	Ano	Objetivo
Manual de Gestão e Gerenciamento	Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador	2006	Auxiliar os gestores, gerentes e pessoas interessadas a conhecerem a importância da qualidade dos serviços públicos para a preservação dos direitos individuais e coletivos dos trabalhadores
Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Programa de Saúde Vocal do Trabalhador no Cerest Regional do município de Goiânia, no período de 2007 a 2009	Alessandra Regina Brito Auad	2010	Apresentar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Programa de Saúde Vocal do Trabalhador no Cerest Regional do município de Goiânia
Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede	Luís Henrique da Costa Leão; Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos	2011	Analisar a experiência de oito anos da Renast destacando diversos aspectos de sua dinâmica de funcionamento
Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012	Brasil; Ministério da Saúde	2012	Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
Indicadores para Centros de Referência em Saúde do Trabalhador: proposição de um sistema de acompanhamento de serviços de saúde	Camila Corrêa Jacques; Bruno Milanez; Rita de Cássia Oliveira da Costa Mattos	2012	Contribuir para o acompanhamento e a futura avaliação da implantação e implementação da RENAST
Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em Jequié, Bahia, registrados no Instituto Nacional de Seguridade Social, 2008-2009	Marcela Andrade Rios; Adriana Alves Nery; Murilo da Silva Alves; Cléber Souza de Jesus	2012	Conhecer o perfil dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no município de Jequié, estado da Bahia
Vigilância em Saúde do Trabalhador: a tentação de engendrar respostas às perguntas caladas	Fátima Sueli Neto Ribeiro	2013	Refletir a implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) no Sistema Único de Saúde (SUS)
Estudo retrospectivo dos acidentes traumáticos da mão relacionados ao trabalho	Tamara Pereira de Oliveira; Mariana Midori Sime; Jucimara Firmo Barreto Costa; Iracema Serrat Vergotti Ferrigno	2013	Realizar um levantamento retrospectivo de dados sobre lesões traumáticas das mãos de pacientes atendidos no Cerest de Jundiáí-SP, visando conhecer o perfil dos acidentados.
Análise das ações de	Terezinha Reis de Souza	2014	Realizar um diagnóstico



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

Título	Autores	Ano	Objetivo
vigilância em Saúde do Trabalhador realizadas pelos CEREST da Região Centro-Oeste do Brasil			propositivo da atuação dos CEREST's da Região Centro-Oeste do país acerca do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador tendo como referência as diretrizes da PNSTT.
A lacuna entre o que está definido e o que ainda está pendente na vigilância em Saúde do Trabalhador	Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos; Carlos Minayo Gomez; Jorge Mesquita Huet Machado	2014	Levantar algumas questões sobre a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) no Brasil
Rede de Saúde do Trabalhador: planejamento e execução do processo de trabalho	Liane Silveira da Rosa; Leticia Silveira Cardoso; Valdecir Zavarese da Costa; Silviamar Camponagara; Josefina Busanello; Marta Regina Marta Regina	2016	Identificar como ocorre o planejamento e a execução do processo de trabalho na Rede de Saúde do Trabalhador
Vigilância em Saúde do Trabalhador: a formação de agentes multiplicadores no âmbito da RENAST	Jacqueline Wilhelm Caldas	2018	Avaliar a formação de multiplicadores para a Visat
A expansão do objeto da vigilância em acidente do trabalho: história e desafios de um centro de referência em busca da prevenção	Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela; José Marçal Jackson; Marco Antônio Pereira Querol; Sandra Francisca Bezerra Gemma; Mara Alice Conti Takahashi	2018	Analisar a história e o desenvolvimento do SIVAT, baseando-se na teoria da atividade histórico-cultural
Os desafios na construção de uma política pública de atenção integral em Saúde do Trabalhador no Brasil	Luciane Maria Schmidt Alves; Suzane Beatriz Frantz Krug	2019	Analisar a trajetória histórica das políticas públicas de saúde dos trabalhadores no Brasil

Fonte. Elaborado pelos autores, 2022.

O material analisado apresenta grande diversidade de conteúdo, em decorrência disso, na fase de categorização foi encontrada a similaridade do material e emergiram-se as categorias: A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador; A Vigilância em Saúde do Trabalhador como eixo da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; O SUS e a Saúde do Trabalhador na prática.

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador

No Brasil, até 1988, a saúde era um benefício restrito a contribuintes, ou um serviço comprado na forma de assistência médica. E na realidade dos menos favorecidos, que não dispunham recursos para a previdência e para pagar, a assistência era prestada por hospitais filantrópicos. Dessa forma, a atenção à saúde era oferecida e regulamentada pelo mercado ou pela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

Previdência Social, através de uma política de Estado compensatória voltada aos trabalhadores que eram formalmente inseridos no mercado de trabalho ¹³.

Com a criação do Sistema Único de Saúde, novos programas de Saúde do Trabalhador foram criados e indicavam que haveria crescimento e consolidação dessas estruturas. Contudo, percebia-se que esses programas não se articulavam entre si, surgindo uma necessidade da criação de uma rede para estabelecer vínculos mais sólidos com as estruturas orgânicas da Saúde do Trabalhador ¹⁴.

Foi então que em 2002, foi criada pela portaria 1.679 a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Ela compreende uma rede nacional de informações e práticas de saúde, organizada com o propósito de programar ações assistenciais, de vigilância, prevenção, e de promoção da saúde, na perspectiva da Saúde do Trabalhador ³.

Assim, com uma rede de informações para vigiar, assistir, investigar e capacitar os agentes públicos, no seu caminho a Renast enfrenta impasses e obstáculos para a sua efetiva consolidação. Na tentativa de resolver este impasse, a Renast:

[...] deveria se pautar no paradigma sistêmico e holístico [...] incentivar o estabelecimento de articulações múltiplas, a criação de projetos multicêntricos e transdisciplinares, ações intersetoriais [...] possibilitando o protagonismo dos trabalhadores como sujeitos de transformação¹⁴.

Então, a Renast conseguiu atender às expectativas de gestores públicos, de profissionais de saúde e de diferentes segmentos sociais envolvidos na construção do campo da Saúde do Trabalhador, pois, contribuiu para a sua implementação no SUS. E logo após, foram acrescentadas novas normatizações para a Renast, devido à necessidade de adequação ao Pacto Pela Vida e em Defesa do SUS ¹⁵.

Para que a Renast funcione de forma abrangente, seu eixo integrador é constituído por uma rede regionalizada de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador que, por sua vez, tem a atribuição de dar suporte técnico e científico às intervenções do SUS no campo da Saúde do Trabalhador ¹⁶.

Para Maciel (2014) esses Centros de Referência devem ser compreendidos como polos de integração em determinado território, junto aos profissionais de todos os serviços da rede do SUS nele existentes, com o objetivo de orientar nas suas práticas de atenção aos trabalhadores. Este suporte tem o cunho de concretizar-se em práticas conjuntas de intervenção e práticas assistenciais especializadas.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador como eixo da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um dos eixos para a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e encarada como processo de busca permanente de ampliação de influência nas características relacionadas aos processos de trabalho ^{11,19}.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

Nesse âmbito, a VISAT permeia-se em estratégias de atuação de maneira contínua e sistemática, para detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus vários aspectos, tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com o cunho de planejar, executar e avaliar quais melhores intervenções para eliminá-los ou controlá-los ¹⁷.

O pressuposto da ação de vigilância é prevenir agravos à saúde dos trabalhadores, manifestos por sofrimento, alteração biológica, dano, desgaste, doença, lesão ou acidente. Com a atuação da VISAT, voltada para a intervenção nos ambientes, processos e formas de organização do trabalho geradoras de agravos à saúde, passa-se a incorporar a dimensão preventiva da Saúde do Trabalhador. Ou seja, somente com ações interventoras de vigilância é possível interromper o ciclo de doença e morte no trabalho ¹³.

No entanto, embora na teoria legal e operacional ela seja de eficácia válida, vários estudos apontam que os avanços ocorrem mais do ponto de vista conceitual do que em ações programáticas concretas nos territórios ^{18,19}.

Nesse sentido, ⁹ aduz que a VISAT pode ser caracterizada como uma prática instável e regionalizada. Instável em virtude da limitação das experiências causada pelas constantes mudanças de orientação e das próprias equipes no âmbito municipal, e regionalizada, pois embora possua muitas iniciativas, são minoritários os casos em que se pode falar de implementação de ações sistemáticas de VISAT. Além do mais, em muitos locais do país são insuficientes, ou sequer existem ¹⁹.

Corroborando com a assertiva acerca da ineficácia prática da VISAT, dados do Observatório de segurança e saúde no trabalho (2022) apontam o crescimento das notificações de acidentes de trabalho graves de 212% no biênio 2020 e 2021 quando comparado com o biênio 2018 e 2019. Com esses dados, percebe-se a necessidade de mudança de estratégias a fim de efetivar a redução dos acidentes de trabalho.

O SUS e a Saúde do Trabalhador na prática

Como estratégias para a promoção de Saúde do Trabalhador tem-se observado ações assistenciais de qualidade, como por exemplo, atendimentos individuais e grupais, desenvolvimento de programas especializados em Saúde do Trabalhador e investimento em confirmação diagnóstica de patologias ocupacionais ^{20,21}.

Outra importante atividade executada pela rede de Saúde do Trabalhador são as notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho e as ações de fiscalização. O que possibilita averiguar onde estão os maiores incidentes e quais ambientes mais propícios aos adoecimentos laborais ²².

A elaboração de programas de Saúde do Trabalhador que contribuem para a execução de ações de promoção e prevenção da saúde nos ambientes de trabalho e educação em saúde são iniciativas importantes desenvolvidas pela rede de Saúde ao Trabalhador, pois contribuem para a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

qualificação da assistência prestada aos trabalhadores e conseqüentemente para a consolidação da RENAST²³.

Contudo, embora a execução destas ações contribua para a qualificação da Saúde do Trabalhador, não é suficiente para garantir a atenção integral dos mesmos, posto que mesmo que as políticas de Saúde do Trabalhador desenvolvidas pelo SUS estejam no ordenamento jurídico brasileiro há mais de quatro décadas, vários são os desafios encontrados na tentativa de fazer delas um projeto de êxito²⁴.

Nesse cenário, percebe-se a inexistência de um planejamento formalizado para a promoção da Saúde do Trabalhador. E que as ações executadas pecam na atenção integral em saúde, posto que, a rede não atua adequadamente conforme as orienta sua política estruturante que defende a execução de ações voltadas à assistência, promoção da saúde, vigilância em saúde e educação permanente²⁴.

As ações assistenciais estão voltadas ao tratamento e à reabilitação de trabalhadores já acidentados, pecando nas ações que visem a promoção da ST, a prevenção e a redução da morbimortalidade, na investigação das condições inadequadas dos ambientes de trabalho e na ocorrência de problemas de saúde ocasionados pela prática ocupacional²⁵.

De acordo com Alves e Krug² esses fatos podem estar associados à ausência de incentivo político e dificuldade de estabelecimento de contatos intersetoriais, dificultando a estruturação da rede de Saúde do Trabalhador e o desenvolvimento de ações descentralizadas e com qualidade.

CONSIDERAÇÕES

Compreende-se que a Saúde do Trabalhador sofreu inúmeras evoluções durante as últimas décadas, mas ainda é preciso percorrer um árduo caminho direcionado à qualificação da área. Caminho esse que precisa contar com o apoio dos profissionais que compõem a rede de Saúde do Trabalhador, dos gestores políticos e da sociedade civil.

Na prática, percebe-se que desafios estruturais do SUS, no que cerne à questão trabalhista, são abordados de forma fragmentada e superficial, fazendo com que a questão da precarização do trabalho e dos aspectos da Saúde do Trabalhador sejam tratados marginalmente pelo interior do sistema de saúde brasileiro.

Entre as limitações para a realização deste estudo, pode-se destacar o fato de que os artigos tratam indiretamente do processo de trabalho da rede de Saúde do Trabalhador, ou seja, não existe uma caracterização minuciosa deste processo de trabalho. Com isso, evidencia-se a necessidade de realizar investigações voltadas a este tema.

REFERÊNCIAS

1. Dejours C. Psicodinâmica do trabalho e teoria da sedução. *Psicol Estud* [Internet]. setembro de 2012 [citado 26 de junho de 2021];17:363–71. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/pe/a/ZCgmnvttLdFqdzFb3tdZ3zt/?lang=pt>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

2. Alves LMS, Krug SBF. Os desafios na construção de uma política pública de atenção integral em saúde do trabalhador no Brasil. Em: Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea [Internet]. Unisc; 2019 [citado 31 de outubro de 2022]. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/view/19529>
3. Dias EC, Hoefel M da G. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. Ciênc saúde coletiva [Internet]. dez 2005 [citado 31 de outubro de 2022];10(4):817–27. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232005000400007&lng=pt&tlng=pt
4. Minayo-Gomez C, Thedim-Costa SM da F. A construção do campo da saúde do trabalhador: percurso e dilemas. Cad Saúde Pública [Internet]. 1997 [citado 31 de outubro de 2022];13(supl 2):S21–32. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1997000600003&lng=pt&tlng=pt
5. Miranda CR, Dias CR. PPRA/PCMSO: auditoria, inspeção do trabalho e controle social. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2004;20(1):224–32.
6. Gomez CM, Vasconcellos LCF de, Machado JMH. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. junho de 2018 [citado 31 de outubro de 2022];23(6):1963–70. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000601963&lng=pt&tlng=pt
7. Jackson Filho JM, Vilela RA de G, Garcia EG, Almeida IM de. Sobre a “aceitabilidade social” dos acidentes do trabalho e o inaceitável conceito de ato inseguro. Revista brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo. 2013;38(127):6–8.
8. Machado JMH. Alternativas e processos de vigilância em saúde do trabalhador: a heterogeneidade da intervenção [Internet]. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1996 [citado 31 de outubro de 2022]. 166 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-189504>
9. Machado JMH. A propósito da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Ciênc saúde coletiva [Internet]. dezembro de 2005 [citado 31 de outubro de 2022];10(4):987–92. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232005000400021&lng=pt&tlng=pt
10. Santana VS, Dias EC, Silva JFS. Prevenção, atenção e controle em saúde do trabalhador. Em: PAIM, J S; ALMEIDA-FILHO, N de Saúde coletiva: teoria e prática [Internet]. Rio de Janeiro: Medbook; 2014 [citado 31 de outubro de 2022];513–40. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198177462016000100313&lng=pt&tlng=pt
11. Brasil. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [citado 10 de outubro de 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html
12. Gerhardt TE, Silveira DT. Métodos de Pesquisa [Internet]. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009 [citado 8 de dezembro de 2021]. 120 p. (Educação à distância). Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/52806/000728684.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
13. Renast. Manual de Gestão e Gerenciamento. São Paulo: Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador; 2006. 84 p.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

14. Leão LH da C, Vasconcellos LCF de. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede. *Epidemiologia e Serviços de Saúde do SUS*. 2011;20(1):85–100.
15. Maciel TR de S. Análise das ações de vigilância em saúde do trabalhador realizadas pelos CEREST da Região Centro-Oeste do Brasil [Internet] [Dissertação (Mestrado)]. [Rio de Janeiro]: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2014 [citado 31 de outubro de 2022]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/36183>
16. Caldas JW. Vigilância em saúde do trabalhador: a formação de agentes multiplicadores no âmbito da RENAST [Dissertação (Mestrado)]. [Rio de Janeiro]: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2018.
17. Ribeiro FSN. Vigilância em Saúde do Trabalhador: a tentação de engendrar respostas às perguntas caladas. *Rev bras saúde ocup* [Internet]. dezembro de 2013 [citado 23 de setembro de 2022];38(128):268–79. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S030376572013000200014&lng=pt&tlng=pt
18. Costa D, Lacaz FA de C, Jackson Filho JM, Vilela RAG. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. *Rev bras saúde ocup* [Internet]. junho de 2013 [citado 15 de fevereiro de 2022];38(127):11–21. Disponível em: <http://www.scielo.br/rbso/a/8j9nbYrQgSd7kjKs4tBqJMk/abstract/?lang=pt>
19. Vasconcellos LCF de, Gomez CM, Machado JMH. The gap between what has been defined and what is still pending in occupational health surveillance. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. dezembro de 2014 [citado 23 de setembro de 2022];19(12):4617–26. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014001204617&lng=en&tlng=en
20. Auad ARB. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Programa de Saúde Vocal do Trabalhador no Cerest Regional do município de Goiânia, no período de 2007 a 2009. *Programa de Saúde Vocal do Trabalhador, Goiânia*. 2010;7(75):24–9.
21. Rios MA, Nery AA, Alves M da S, Jesus CS de. Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em Jequié, Bahia, registrados no Instituto Nacional de Seguridade Social, 2008-2009. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. junho de 2012 [citado 31 de outubro de 2022];21(2):315–24. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S167949742012000200014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
22. Costa FS de M. Política Nacional de Saúde do Trabalhador: a estratégia Renast no município de Castanhal/PA. *Revista da Geografia do Trabalho* [Internet]. 23 de setembro de 2014 [citado 31 de outubro de 2022];15(1). Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/2569>
23. Oliveira TP de, Sime MM, Costa JFB, Ferrigno ISV. Estudo retrospectivo dos acidentes traumáticos da mão relacionados ao trabalho. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional* [Internet]. 29 de agosto de 2013 [citado 31 de outubro de 2022];21(2). Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/820>
24. Rosa LS da, Cardoso LS, Costa VZ da, Camponagara S, Busanello J, Cesar-Vaz I para C de R em S do T proposição de um sistema de acompanhamento de serviços de saúde. Rede de saúde do trabalhador: planejamento e execução do processo de trabalho. *Journal of Nursing and Health*. 2016;6(1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO
Magda Helena Peixoto, Mariana Machado dos Santos Pereira, Maria da Penha Silva de Brito, Brian Gabriel dos Santos

25. Jacques CC, Milanez B, Mattos Os desafios na construção de uma política pública de atenção integral em saúde do trabalhador no B. Indicadores para Centros de Referência em Saúde do Trabalhador: proposição de um sistema de acompanhamento de serviços de saúde. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. fevereiro de 2012 [citado 31 de outubro de 2022];17(2):369–78. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232012000200011&lng=pt&tlng=pt